



**Ata da Audiência Pública para discussão do Projeto de Lei Ordinária nº 152/2021, que dispõe sobre o Orçamento Fiscal, estimando a receita e fixando a despesa do Município para o exercício de 2022, e dá outras providências, em 22 de novembro de 2021.**

Aos vinte e dois de novembro de dois mil e vinte e um, às 9h08, iniciou-se a Audiência Pública para discutir o Projeto de Lei nº 152/2021, que contou com a presença dos Srs. Vereadores Donizete da Farmácia, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Luiz Amaral, Vice Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e da Vereadora Lurdinha Granzotte. Os trabalhos foram abertos pelo Vereador Donizete da Farmácia, quem presidiu a presente audiência pública, iniciando com agradecimentos à presença de todos, e passou a palavra à Contadora Ana Virgínia, que iniciou a sua explanação destacando que o PPA e a LDO já foram tratados por esta Casa, restando somente a LOA para completar a tríade orçamentária. Inicialmente, explicou sobre a Lei Federal nº 4.320/64, que estabelece as regras gerais para a elaboração e controle do Orçamento. Explanou que a Lei Orçamentária Anual contém todas as despesas da Administração Municipal que necessitam de autorização dos Vereadores para serem realizadas naquele ano, bem como as receitas para o pagamento dessas despesas. A LOA contém a estimativa de receitas e de despesas, em conformidade com o PPA e a LDO. Em seguida, foi exibido um quando comparativo da previsão da receita entre os anos de 2021 e 2022, havendo uma elevação das receitas correntes na ordem de 10,91 %, e da receita de capital haverá um decréscimo na ordem de 16,92 %, em no total, a elevação fica na ordem de 9,91%, em relação ao ano de 2021. Em seguida, exibiu-se o próximo *slide* com o comparativo da receita da Administração Municipal Indireta, na qual haverá uma elevação na ordem de 1,15 %. Na sequência, exibiu-se o quadro das despesas, dividido por natureza e categoria econômica, havendo uma elevação nas despesas correntes na ordem de 9,19 %, e nas despesas de capital na ordem de 19,27 %. Destaca-se que a reserva de contingência sofreu uma redução de 20,46 %, porém, dentro do estabelecido em lei. Ao final, as despesas cresceram 9,91 %. Do mesmo modo, foi exibido o comparativo das despesas da Administração Direta e Indireta, que teve uma elevação de 9,91 %. Também foi mostrado um comparativo por órgãos e unidades executoras, demonstrando as despesas de cada



# CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

[www.franca.sp.leg.br](http://www.franca.sp.leg.br)



uma, tendo a pasta da Educação o maior orçamento, e em segundo lugar a pasta da Saúde. O quadro mostra a criação das Secretarias de Infraestrutura e a Procuradoria Geral do Município, que não existiam em exercícios anteriores. Ao fim, a Contadora Ana Virgínia explicou que não foram apresentadas Emendas à LOA, porém, as Emendas Impositivas apresentadas na LDO foram inseridas na Lei Orçamentária Anual. Finda a explanação, o Presidente agradeceu à Contadora Ana Virgínia, indagando ao Assessor de Comunicação Samuel Cintra se havia algum questionamento por parte dos internautas que acompanhavam esta audiência pelas redes sociais. Não houve questionamentos, nem pelos presentes no Plenário nem pelos internautas. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Presidente Donizete da Farmácia agradeceu a presença de todos, e às 9h32, declarou encerrada a audiência pública. Eu, Ariel Garcia Rached, Coordenador Legislativo, lavrei a presente ata.

**Vereador Donizete da Farmácia**  
**Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento.**